1. Informações corporativas

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio e suas controladas "Companhia" é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

As atividades das empresas da "Companhia" compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo ("B3"). Desse total, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria. A Companhia possui 5 (cinco) unidades industriais e 28 mil hectares de florestas plantadas em 72 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pela administração e Conselho de Administração da Companhia em 26 de março de 2019.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias e principais práticas contábeis adotadas

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Contábeis Consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora"./

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.1. Continuidade operacional

A Administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para continuidade de suas operações. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas, sendo assim as demonstrações contábeis foram elaboradas levando em conta esse pressuposto.

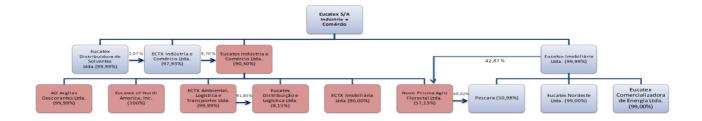
2.2. Demonstrações contábeis consolidadas

Controladas

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 13).

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

Descrição	% de participação em 31 de dezembro de 2018	% de participação em 31 de dezembro de 2017	Localização da sede	Atividade principal
Diretas				
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	90,30	90,30	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira(chapas de Fibra e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
Indiretas				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
ECTX Ambiental, Logística e Transporte Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex North America, Inc.	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	99,00	99,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	99,00	99,00	Cabo de Santo Agostinho (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	99,99	99,99	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	90,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.
Pescara Administração e Participações S/A.	100,00	-	Botucatu (SP)	Fabriacação de madeira laminada e chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada



Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

2.3. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a administração da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas.

2.4. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela *Eucatex of North America, Inc.* que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional da Companhia (Controladora), o Real ("R\$") utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Sociedades da Companhia

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

2.6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para negociação e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

2.7. Ativos financeiros

2.7.1. Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

2.7.2. Reconhecimento e Mensuração

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

2.7.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

2.7.4. Redução de valor recuperável de ativos financeiros (Impairment)

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- · Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros principal;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais ("R\$") e a Companhia possui compromissos significativos em dólares norte-americanos ("USD").

De acordo com suas políticas de tesouraria, a Companhia não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

2.9. Contas a receber de clientes

Referem-se na sua totalidade as operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.10. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior àquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

2.11. Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade com controle em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

2.12. Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

(a) Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

(b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (softwares)

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) A

Administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) O software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e (v) O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

2.13. Propriedade para investimentos

A Companhia registra como propriedade para investimento, seguindo as premissas do CPC 28, que após o reconhecimento inicial, a Companhia determinou o método do custo, a qual refere-se à fazenda localizada na cidade de Salto denominada "Rancho Feliz", com metragem aproximada de 1,4 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto que visa venda de lotes residenciais e comerciais. (Nota 13).

2.14. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 17. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para impairment de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A Companhia e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27/IAS 16 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 17).

2.15. Impairment de ativos não-financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.16. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 16). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região. A Companhia avalia seus ativos biológicos trimestralmente.

2.17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.

2.18. Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.19. Tributos sobre o lucro

São calculados com base no resultado do período ou exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial".

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados principalmente em diferenças temporárias entre os valores contábeis nas demonstrações contábeis e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessária uma reversão de parte significativa do ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pela Deliberação CVM nº 676/11. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

2.20. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.21. Benefícios aos empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros da Companhia. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício ou período, na rubrica "Despesas gerais e administrativas", quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e divulgados;
- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

2.23. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A Receita e apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega do produtos, bem como pela transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

(c) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas da Companhia:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 4% a 20%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

Em 15 de março de 2017 o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, assim a Companhia, amparada pelo posicionamento de seus assessores legais, a partir desta data, vem efetuando a apuração do PIS e COFINS excluindo o ICMS da base de cálculo, com base nos efeitos dessa decisão.

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., cujas alíquotas de PIS e COFINS destacamos:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Com relação a *Eucatex of North America Inc.* ("ENA"), situada em Alpharetta (GA) – EUA, a tributação ocorre em consonância com a legislação tributária local.

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

2.24. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.25. Lucro por ação - básico

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC 41 / IAS 33.

A Companhia não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

2.26. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento de terras, utilizadas para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 48 fazendas arrendadas em 31 de dezembro de 2018 e 53 fazendas em 31 de dezembro de 2017.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 17.

2.27. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica "dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar", ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Companhia. Conforme previsto no estatuto social, a Companhia pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.28. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

2.29. Novas normas contábeis, alterações e interpretações

A Companhia analisou os novos pronunciamentos contábeis e concluiu que não há efeitos para serem divulgados antecipadamente nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

(a) Em vigor para exercícios iniciados em ou após 1° de janeiro de 2018:

- CPC 47 Receita de contrato com cliente o CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 Receitas e interpretações relacionadas. A Companhia adotou o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos como receita, dado a não relevância da alteração da norma para a Companhia.
- CPC 48 Instrumentos financeiros o CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Em relação a classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros, o CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros, no entanto ele elimina as seguintes categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A Administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que sua adoção não trará impactos para a Companhia, principalmente em relação à mensuração dos instrumentos financeiros quando comparado com os princípios do CPC 38.

(b) Em vigor para exercícios iniciados em ou após 1° de janeiro de 2019:

- CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a IFRS 16 - Leases, e em dezembro de 2017 foi emitido o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil, que é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia adotará o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019, uma vez que a adoção antecipada não é permitida no Brasil.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A nova norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia avaliou os potenciais impactos da aplicação inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme descrito abaixo. Os impactos reais da adoção da norma a partir de 1° de janeiro de 2019 poderão alterar em decorrência de que as novas políticas contábeis estão sujeitas a mudanças até a apresentação das demonstrações contábeis que incluam a data de aplicação inicial e também por revisões dos itens no escopo e/ou das conclusões de seus respectivos impactos, incluindo premissas para apuração dos valores presentes líquidos.

A nova norma fornece expedientes práticos cuja a eleição é opcional. A Companhia adotou os seguintes expedientes práticos:

- Não reavaliará se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial, em vez disso, aplicará o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a ICPC 03 (IFRIC 4);
- Não separará componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento considerandoos, então, como um único componente de arrendamento;
- Não registrará os contratos com prazo superior a 12 meses, que na data de transição, se encerrarão dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- Não registrará contratos de baixo valor, conforme política definida pela Companhia;
- Excluirá custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;
- Fará uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e

- Aplicará uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como prazo de arrendamento remanescente similar, classes similares de ativos subjacentes em ambiente econômico similar).

O principal impacto em 1° de janeiro de 2019, está relacionado às operações com arrendamento de terras rurais no valor presente estimado de R\$ 14.417. Os demais arrendamentos compreendem imóveis administrativos, centro de distribuição, veículos e outros equipamentos no valor presente estimado de R\$ 24.821.

A Companhia reconhecerá a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos mudará porque a Companhia reconhecerá uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. Não se espera nenhum impacto significativo sobre os arrendamentos financeiros da Companhia.

A Companhia pretende aplicar o CPC 06 (R2) / IFRS 16, A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção. Também na transição, os passivos de arrendamento serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos. Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, onde julga não haver alterações relevantes nos componentes utilizados nas estimativas do referido valor, na oportunidade do reconhecimento contábil.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Nas informações contábeis intermediárias foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as informações contábeis intermediárias incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem

apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

Valor justo do ativo biológico

A Companhia adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / NBC TG 29 (R2) / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis da Companhia. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade e cúbica de madeira podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, consequentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

Recuperação de ativo imobilizado

Com base em fluxos de caixa futuros a Companhia avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

• Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

• Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Geralmente, todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição numa base de aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de barganha'.

A Companhia, e as suas controladas conforme indicado, realizou a seguinte combinação de negócio durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em 01 de outubro de 2018 a Companhia recebeu da Duratex instalações e equipamentos destinados à produção de chapas finas de fibra de madeira (processo úmido), que estão localizados no Município de Botucatu, Estado de São Paulo, onde já possui sua unidade de MDP e Pisos Laminados e a maioria do seu ativo florestal, na troca a Duratex recebeu do Grupo Eucatex uma fazenda denominada "Fazenda Vitoria", localizada no município de Capão Bonito, Estado de São Paulo. Esta fazenda se situa atualmente fora do raio ideal para o uso em suas unidades fabris, localizadas em Salto e Botucatu, Estado de São Paulo.

Os ativos e passivos adquiridos na troca de ativos com a Duratex assumido nessa combinação de negócios foram mensurados pelo seu valor justo, conforme demonstrado abaixo:

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo	Pescara Administração e Participações S/A.
Circulante	8.361
(-) Estoques	8.361
Não circulante	39.057
(-) Imobilizado	39.057
Total do Ativo	47.418
Total do Passivo	-
Ativos e Passivos líquidos	47.418
Preço da aquisição	60.893
Ágio gerado na operação	13.475

5. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

5.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações contábeis:

Consolidado	Valor contábil Controladora		Valor justo Controladora		Valor contábil Consolidado		Valor justo Consolidado	
Consolidado	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	24	1.687	24	1.687	9.048	7.009	9.048	7.009
Títulos e valores mobiliários	210	161	210	161	18.437	13.291	18.437	13.291
Contas a receber, líquidas - circulante e não circulante	-	-	-	-	329.417	281.645	329.417	281.645
Total	234	1.848	234	1.848	356.902	301.945	356.901	301.945
Passivos Financeiros	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos - circulante e não circulante	89.209	=	89.209	=	443.537	351.300	457.757	362.771
Contas a pagar e fornecedores - circulante e não circulante	=	1.286	-	1.286	200.150	166.437	200.150	166.437
Total	89.209	1.286	89.209	1.286	643.687	517.737	657.907	529.208

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos;
- b) A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40(R1) / NBC TG 40(R2) / IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos financeiros de nível 1 e 2.

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

5.2 Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

A Companhia possui instrumentos financeiros de nível 1 e 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21/12/2017	Contro	ladora	Consolidado		
31/12/2017	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	
Ativo circulante					
Ações	138	-	593	-	
Aplicações financeiras	-	23	-	12.698	
Total	138	23	593	12.698	
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	245.155	
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	106.145	
Total	-	-	-	351.300	

24/42/2040	Control	adora	Consolidado		
31/12/2018	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	
Ativo circulante					
Ações	193	-	751	-	
Aplicações financeiras	-	17	-	17.686	
Total	193	17	751	17.686	
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	-	23.889	-	286.999	
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	-	65.320	-	156.538	
Total	-	89.209	-	443.537	

5.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações

financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos a Companhia possui linhas de FINAME, Capital de Giro, SACE, CCE/Real, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de Contrato de Câmbio – ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações em CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos, não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cujo o DI acumulado para o período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2018 foi de 6,40% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2018, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Consolidado	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	6,40%	4,80%	3,20%
Aplicação financeira posição 31/12/2018	17.676		1.131	848	566
Consolidado	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	9,93%	7,45%	4,97%
Aplicação financeira posição 31/12/2017	12.688		1.260	945	631

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas o qual a Companhia está exposta na data base de exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2018, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas as variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2018. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2018 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

On a series	Di	Conso	lidado	Cena	irio I	Cenái	rio II	Cená	rio III
Operação 	Risco	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Correção da TJLP				6,98%	7,00%	8,73%	8,75%	10,47%	10,50%
Financiamentos – Finame	TJLP	556	1.141	39	80	49	100	58	120
Variação cambial				10,00%	10,00%	12,50%	12,50%	15,00%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	254.787	205.640	25.479	20.564	31.848	25.705	38.218	30.846
Alteração no CDI				6,40%	9,93%	8,00%	12,41%	9,60%	14,89%
Empréstimos e Financiamentos em reais	CDI	188.194	144.519	12.044	14.351	15.056	17.935	18.067	21.519

5.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger as operações contra os riscos de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo quando existentes, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía derivativos nas modalidades de Swap e NDF. As operações de swap contratadas têm a finalidade de reduzir os efeitos do custo de captação já que se tratam de opções pelas quais os prêmios já foram pagos na data de desembolso das NCEs – Notas de crédito à exportação.

Caso não haja ganho na data de liquidação não haverá exercício e, portanto, não haverão desembolsos.

		Controlador	a e consolidado					
31/12/2018								
Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Nocional (R\$)	Saldo (MTM R\$)			
Swap	USD	Pré	26/01/2019	4.000	_			
				4.000				

Operações com NDFs em R\$ Mil:

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumento	Moeda-EUR	Vencimento	Valor justo em 31/12/2018
NDFs	150	07/01/2019	(8)
NDFs	100	16/01/2019	(7)
NDFs	100	15/02/2019	(4)
NDFs	100	15/03/2019	(3)
NDFs	100	25/02/2019	-
TOTAL	550		(22)

5.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração da Companhia e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

a) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Está demonstrada a seguir a exposição consolidada, por moeda, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos, fornecedores e das disponibilidades:

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

EM MILHARES DE REAIS	24/12/2010	24 /42 /2247
Consolidado	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos e instrumentos		
financeiros derivativos:		
Dólar norte-americano	(246.455)	(205.640)
Euro	(8.332)	-
Total (1)	(254.787)	(205.640)
Fornecedores a pagar:		
Dólar norte-americano	(1.494)	(642)
Euro	(3.148)	(1.307)
Total (2)	(4.642)	(1.949)
Caixa e equivalentes de caixa e conta a receber:		
Dólar norte-americano	24.312	25.320
Euro	14	12
Total (3)	24.326	25.332
Exposição líquida (1 + 2 -3):		
Dólar norte-americano	(223.637)	(180.962)
Euro	(11.466)	(1.295)
Total	(235.103)	(182.257)

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Riscos ambientais

Atividade florestal/industrial

A divisão florestal declara em sua política ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua "Missão, Visão e Valores" o bom relacionamento com as comunidades do entorno.

Poluição do ar: controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

Recursos hídricos:

<u>Quantidade</u>: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas no montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades. Cabe destacar que em decorrência de uma possível crise hídrica, a Companhia adotou medidas que visam mitigar os riscos da falta de abastecimento de água em suas dependências.

Conservação dos solos: Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

Ativos florestais: por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

Biodiversidade: São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e reserva legal.

Resíduos e rejeitos: O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

Comunidades do entorno: Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, educação ambiental, entre outros.

Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente

pela área de tesouraria. A Companhia possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

31/12/2017	Curto Prazo	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Fornecedores	140.372	-	-	-	-	-	140.372
Empréstimos e financiamentos	245.155	51.330	17.068	13.783	12.811	11.153	351.300
Contas a pagar	26.065	-	-	-	-	-	26.065
Total	411.592	51.330	17.068	13.783	12.811	11.153	517.737

31/12/2018	Curto Prazo	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Fornecedores	166.222	1	1	-	-	1	166.222
Empréstimos e financiamentos	286.999	43.745	45.401	35.240	19.089	13.063	443.537
Contas a pagar	33.928	-	-	-	-	-	33.928
Total	487.149	43.745	45.401	35.240	19.089	13.063	643.687

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 19) deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários (Nota 6 e 7) e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dosavicão	Contr	oladora	Consolidado	
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	89.209	-	443.537	351.300
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	(234	(1.848)	(27.485)	(20.300)
Dívida líquida	88.975	(1.848)	416.052	331.000
Patrimônio líquido	1.262.965	1.237.334	1.262.929	1.237.297
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.351.940	1.235.486	1.678.981	1.568.297
Índice de alavancagem financeira	7%	0%	33%	27%

6. Caixa e equivalentes de caixa

Desaria	Controladora		Consolidado	
Descrição 	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Numerários	-	-	348	253
Bancos conta movimento	24	1.687	8.700	6.756
Total	24	1.687	9.048	7.009

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa "DI" ou "CDI") com prazo inferior a três meses.

7. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
Descrição 	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ações	193	138	751	593
Título de capitalização	-	-	10	10
Aplicações em CDB	17	23	17.676	12.688
Total	210	161	18.437	13.291

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

<u>Investimentos de curto prazo – CDB</u>

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 100%.

8. Contas a receber de clientes

Dosovicão	Consol	Consolidado		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017		
Clientes nacionais	358.706	313.472		
AVP de clientes	(2.440)	(801)		
Clientes exterior	24.312	23.666		
Cessão de crédito (1)	(44.308)	(48.637)		
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(6.853)	(6.055)		
Total	329.417	281.645		
Ativo circulante	301.079	253.404		
Ativo não circulante	28.338	28.241		
Total	329.417	281.645		

(1) O montante de R\$ 44.308 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 48.637 em 31 de dezembro de 2017) refere-se à cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades "sem" qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de dezembro de 2018 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 0,87% a.m., registrados na rubrica "Despesas financeiras".

Conforme informado na Nota 19 – empréstimos e financiamentos, a Companhia possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrip	Conso	Consolidado			
Descrição	31/12/2018	31/12/2017			
Avencer	324.499	271.963			
Vencidos até 30 dias	4.684	6.885			
Vencidos de 31 a 60 dias	1.392	761			
Vencidos de 61 a 90 dias	367	1.136			
Vencidos de 91 a 180 dias	753	1.715			
Vencidos a mais de 180 dias	7.015	6.041			
TOTAL	338.710	288.501			

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para "perda estimada com créditos de liquidação duvidosa" foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

b) Movimentação da PECLD – Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa:

Do contago	Consolidado			
Descrição 	31/12/2018	31/12/2017		
Saldo Inicial	(6.055)	(3.754)		
Adições	(1.101)	(2.493)		
Baixas	303	192		
Saldo Final	(6.853)	(6.055)		

c) Movimentação do AVP – Ajuste a valor presente:

Descrite # a	Consolidado			
Descrição	31/12/2018	31/12/2017		
Saldo Inicial	(801)	(3.594)		
Adições	(1.888)	(186)		
Baixas	249	2.979		
Saldo Final	(2.440)	(801)		

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Estoques

Donalis # -	Consolidado			
Descrição 	31/12/2018	31/12/2017		
Produtos acabados	122.879	73.183		
Produtos semi-acabados	29.863	25.441		
Mercadoria para revenda	169	162		
Produtos em elaboração	7.867	5.750		
Materiais poder de terceiros	-	474		
Matéria-prima	49.317	36.684		
Almoxarifado e outros	41.284	29.578		
Adiantamento fornecedores	(145)	4.139		
Total	251.234	175.411		

Provisões para perdas no grupo de estoques: São constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas. Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, não havia saldos de perda em estoque.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

10. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Impostos sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS) (1)	112	83	7.292	7.322
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	-	-	166	162
PIS/COFINS	43	51	43	111
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	1.723	1.771	6.171	9.467
Outros impostos	-	-	27.335	2.713
Total	1.878	1.905	41.007	19.775
Circulante	1.854	1.854	39.220	17.752
Não circulante	24	51	1.787	2.023
Total	1.878	1.905	41.007	19.775

- (1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente.
- (2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem a valores recolhidos por estimativas e serão amortizados pela apuração anual do IRPJ e CSLL.

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Prazo de realização do ICMS

Donatie Za	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2019	-	17	-	982
2020	12	17	937	632
2021	12	17	737	409
2022	-	-	113	-
Total	24	51	1.787	2.023

11. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de R\$ 63.535 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 56.985 em 31 de dezembro de 2017), referese a valores de imposto de renda e contribuição social diferido correspondente ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Administração com base em seu orçamento estima que os créditos fiscais sejam realizados em um prazo de quatro anos, conforme abaixo:

A	Controladora		Consolidado	
Ano	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2019	2.734	2.079	16.634	13.780
2020	3.031	2.181	18.447	14.458
2021	3.666	2.598	22.308	17.218
2022	1.010	1.741	6.146	11.529
Total	10.441	8.599	63.535	56.985

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL. O Prejuízo Fiscal em 31 de dezembro de 2018 na controladora era de R\$ 30.709 e no consolidado era de R\$ 186.868, sobre o qual foi constituído o valor de 34%. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pela Deliberação CVM nº 676/11. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

12. Outros créditos

Deserieão	Controladora		Consolidado	
Descrição 	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Precatórios a receber (1)	-	-	11.128	11.128
Adiantamento de folha de pagamento	-	-	1.343	1.105
Créditos diversos	712	-	30	2.613
Total	712	-	12.501	14.846
Circulante	712	-	1.373	3.718
Não circulante	-	-	11.128	11.128
Total	712	-	12.501	14.846

⁽¹⁾ Refere-se a créditos precatórios adquiridos pela Companhia em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP.

13. Propriedade para investimento

O saldo de R\$25.620 em 31 de dezembro de 2018 (R\$25.490 em 31 de dezembro de 2017), o qual está registrado a custo, refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada "Rancho Feliz", com metragem aproximada de 1,4 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infraestrutura, será de aproximadamente 800 mil m². O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representará um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. A Companhia mantém os registros contábeis ao valor de custo na data base de 31 de dezembro de 2018.

14. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma (Nota 2.2) a Companhia participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial.

a) Informações relativas às controladas

Descrição	Participações diretas						Resultado da equivalência			
	País Se de	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem (%)	Capital social	Lucro (prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido	patrimonial		Investimentos	
							31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ECTX Industria e Comércio Ltda.	Brasil	85.895	97,93	103.990	17.002	97.699	16.650	10.260	95.679	78.959
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	227	667	227	(99)	667	439
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	Brasil	554.319	90,30	564.406	20.163	651.092	18.208	12.157	587.953	569.077
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	99,99	279.432	16.769	557.274	16.768	16.535	557.274	540.505
Subtotal						51.853	38.853	1.241.573	1.188.980	
Investimentos reclassificados para o passivo - (Provisão para perda com investimentos)								4.578	4.286	
Total							51.853	38.853	1.246.151	1.193.266

	Participações Indiretas									
Descrição	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem (%)	Capital social	Lucro(prejuízo) do exercício 2018	Lucro(prejuízo) do exercício 2017	Patrimônio líquido 2018	Patrimônio líquido 2017		
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	3.737	1.541	8.835	4.358		
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	(4.317)	(4.416)	32.038	36.355		
ECTX Ambiental, Logística e Transporte Ltda.	Brasil	100	100,00	100	(1.006)	(4.142)	31.982	32.989		
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Brasil	265.635	57,13	265.635	21.678	13.967	478.492	456.814		
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	233	(233)	720	487		
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(294)	537	(4.589)	(4.295)		
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	99,99	5.223	-	(2)	(35)	(35)		
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	-	-	-	-	-		
Pescara Administração e Participações S/A.	Brasil	47.419	100,00	47.418	1	-	47.419	-		

b) Movimentação dos investimentos na controladora:

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretas	Saldo em 31/12/2016	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Saldo em 31/12/2017
ECTX Industria e Comércio Ltda.	68.699	10.260	-	78.959
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	538	(99)	-	439
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	556.795	12.157	125	569.077
Eucatex Imobiliária Ltda.	523.970	16.535	-	540.505
	1.150.002	38.853	125	1.188.980
Investimentos reclassificados para o passivo - (Provisão para perda com investimentos)	4.814		-	4.286
Total	1.154.816	38.853	125	1.193.266
		I		
Descrição	31/12/2017	Equivalência patrimonial	Variação Cambial	31/12/2018
ECTX Industria e Comércio Ltda.	78.959	16.650	-	95.609
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	439	227	-	666
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	569.077	18.208	740	588.025
Eucatex Imobiliária Ltda.	540.505	16.768	-	557.273
Editates infosmaria Etaa.				
Eddatex infosmana Edda.	1.188.980	51.853	740	1.241.573
Investimentos reclassificados para o passivo - (Provisão para perda com investimentos)	1.188.980 4.286	51.853	740	1.241.573 4.578

15. Partes relacionadas

a) Transações com sociedades relacionadas

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Controladora					
	Contratos de part	es relacionadas –	Contratos de part	es relacionadas-		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		
Eucatex S.A.	-	-	-	-		
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.696	-	-	-		
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	309	309		
ECTX Indústria e Comércio Ltda.	-	283	-	-		
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	1.696	-	-		
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	29	-	1.816	1.758		
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	20	8		
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	222.842	132.865	55.577	46.283		
Pescara Administração e Participação S/A	-	-	-			
Total	224.567	134.844	57.722	48.358		
Circulante	-	-	57.722	48.358		
Não circulante	224.567	134.844	-	-		
Total	224.567	134.844	57.722	48.358		

Descrição	Consolidado				
	Receitas - juros de p	artes relacionadas	Despesas - juros de p	partes relacionadas	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Eucatex S/A Indústria e Comércio.	110	683	105	265	
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	=	-	98	
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	422	104	57	272	
ECTX Industria e Comercio Ltda.	7	366	253	607	
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	2	
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	12	563	178	1.583	
Ectx Ambiental Logistica e Transportes Ltda.	-	-	79	67	
Eucatex Imobiliária Ltda.	27	133	14	308	
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	17	-	1.016	1.852	
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	3	152	162	
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	1.785	4.696	525	1.332	
Pescara Administração e Participação S/A	1	-	2	-	
Total	2.381	6.548	2.381	6.548	

Descrição	Consolidado					
	Compras matérias-	primas e insumos	Receitas d	le vendas		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		
Eucatex of North America Inc.	-	73.874	-	-		
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	8	12	81.233	58.284		
ECTX Industria e Comercio Ltda.	6.038	105.292	14.195	52.684		
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	150.999	123.560	-	-		
Ectx Ambiental Logistica e Transportes Ltda.	8	-	8.969	-		
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	8.807	5.390	4	72		
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	3.793	8.939		
Eucatex Indústria e Comércio Ltda.	107.069	96.229	164.735	284.378		
Total	272.929	404.357	272.929	404.357		

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

As principais transações envolvendo a Companhia e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A. Indústria e Comércio.

b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 31/12/2018	Total Pago 31/12/2018	
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	20	236	
Total		20	236	

A operação com a "Ideias Consultoria Ltda." referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios da Companhia.

c) Honorários da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores da Companhia no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$ 6.599 (R\$ 6.781 em 31 de dezembro de 2017). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

Descrição	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	415	686	415	685	
Honorários da Diretoria Estatutária	-	-	6.184	6.096	
	415	686	6.599	6.781	

16. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes.

Em 31 de dezembro de 2018, da Companhia possuía através das suas controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 28 mil hectares em áreas de efetivo plantio (28 mil hectares em 31 de dezembro de 2017), as quais são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado relevante para o ativo biológico analisado, a Companhia optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do

cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo foi determinado pela valorização dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pela Companhia.
- Volumes consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média. A produtividade poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

b) Composição/Movimentação dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

Saldo em 31/12/2017	423.789
Exaustão/cortes efetuados no período	(59.301)
Ganho na atualização do valor justo	28.204
Baixa - Fazenda Vitória	(29.853)
Adições	57.252
Saldo em 31/12/2018	420.091

Saldo em 31/12/2016	402.744
Exaustão/cortes efetuados no período	(66.358)
Ganho na atualização do valor justo	22.496
Baixa	-
Adições	64.907
Saldo em 31/12/2017	423.789

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos da Companhia, destacam-se a variação do preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado.

17. Imobilizado

a) Composição e Movimentação

CONTROLADORA	Terrenos	I Fauinamentos e I		lmobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
Em 31/12/2016								
Saldo inicial	-	-	-	877	-	-	-	877
Aquisições	-	-	-	4	-	-	-	4
Saldo contábil, líquido em 31/12/2017	-	-	-	881	-	-	-	881
Saldo inicial	1				1	ı		
Aquisições Custo	-	-	-	- 881	-	-	-	881
Saldo contábil, líquido em 31/12/2018	-	-		881	-	-	-	881
Consolidado	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamento s e instalaçõe		Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo inicial em 01/01/2017	334.860	82.275	575.570	22.700	1.780	10.116	1.510	1.028.811
Aquisições	-	-	91	43.242	50	12	43	43.438
Variação cambial	-	-	(103	3) -	-	-	-	(103)
Baixas	-	-	(465	5) -	-	(16)	-	(481)
Depreciações	-	(5.066	5) (54.219	9) -	(276)	(2.971)	(484)	(63.016)
Transferências	-	-	44.118	(51.429)	15	7.296	-	-
Saldo contábil, líquido	334.860	77.209	564.992	14.513	1.569	14.437	1.069	1.008.649
Saldo final em 31/12/2017								
Custo	334.860	159.045	1.130.750	14.513	5.683	26.704	4.935	1.676.490
Depreciação a cumulada	-	(81.836	5) (565.758	3) -	(4.114)	(12.267)	(3.866)	(667.841)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2017	334.860	77.209	564.992	14.513	1.569	14.437	1.069	1.008.649
Aquisições	-	-	334	52.797	160	18	-	53.309
Aquisições-Business Combination	244	2.350	35.860	137	465		-	39.056
Variação cambial	-	-	-	96	-	-	-	96
Baixas	(33.954) -	-	-	-	(426)	-	(34.380)
Depreciações	-	(5.11)	(57.136	5) -	(257)	(3.011)	-	(65.515)
Custo	301.150	161.39	1.166.944	67.543	6.308	26.296	4.935	1.734.571
<u>Depreciação acumulada</u>	-	(86.94)	7) (622.894	1) -	(4.371)	(15.278)	(3.866)	(733.356)

b) Imobilizações em andamento

301.150

74.448

Saldo contábil, líquido em 31/12/2018

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente às construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

544.050

67.543

1.937

11.018

1.069

1.001.215

A Companhia adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Em 31 de dezembro de 2018 não ocorreram capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias ponderadas anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Таха				
raxas anuais de Depreciação	31/12/2018	31/12/2017			
Edifícios e Benfeitorias	3,11%	3,12%			
Máquinas, Equipamentos e Instalações	4,65%	4,73%			
Móveis e Utensílios	3,62%	4,23%			
Veículos	12,39%	14,02%			
Outros Ativos	3,23%	4,34%			

18. Intangível

	CONSOLIDADO						
Descrição	Software Marcas e Patente		Ágio	Total			
		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,					
Saldos em 1º de janeiro de 2017	1	250	-	251			
Amortização	-	(16)	-	(16)			
Saldo contábil, líquido	1	234	-	235			
Saldos em 31 de dezembro de 2017							
Custo	661	948	-	1.609			
Amortização acumulada	(660)	(714)	-	(1.374)			
Saldo contábil, líquido	1	234	-	235			
	1	1					
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1	234	-	235			
Ágio - business combination	-	-	13.475	13.475			
Amortização	-	(15)	-	(15)			
Saldo contábil, líquido	1	219	13.475	13.695			
Saldos em 30 de setembro de 2018							
Custo	661	948	13.475	15.084			
Amortização acumulada	(660)	(729)	-	(1.389)			
Saldo contábil, líquido	1	219	13.475	13.695			
Taxa média de amortização	20%	5%	5%				

Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é

registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos em controladas avaliados por equivalência patrimonial" na controladora porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada; e, "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora e redução de custos devido a sinergias esperadas devido a integração das combinações de negócios.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fins de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de impairment, em 31 de dezembro de 2018, não foram identificadas perdas para as unidades geradoras de caixa (UGC) para o ágio registrado referente à operação da aquisição da Companhia Pescara Administração e Participações SA. no montante de R\$ 13.475.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de impairment. Para todas as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2018).

Em exercícios anteriores, a Companhia não possuía ágio por expectativa de rentabilidade futura.

19. Empréstimos e financiamentos

			Contro	Controladora		Consolidado			
Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante									
Capital de giro	Real	Dez/2019	100% CDI + 3,65% a.a	Única	Duplicatas	-	-	14.895	4.258
Capital de giro-Forfaiting (Risco Sacado)	Real	Dez/2019	0,82% a.m	Única	=	-	-	15.894	9.496
CDCA(2)	Real	Dez/2019	100% CDI + 2,86% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	12.663	47.545
Crédito Rural	Real	Dez/2019	9,62% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	10.294	-
Finame	Real	Dez/2019	TJLP 3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação fiduciária		-	513	595
CCE/ real	Real	Dez/2019	100% CDI + 3,65% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	53.681	44.958
ACC/Pré-pagamento	Dolar/EUR	Dez/2019	2,98% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-		155.170	120.404
Pré-pagamento exportação (1)	Dolar	Dez/2019	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota promissória	23.889	-	23.889	17.899
Total circulante						23.889	-	286.999	245.155
Não Circulante	1	ı		I	I				
CDCA(2)	Real	Mai/2022	100% CDI + 2,86% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	33.426	-
Crédito Rural	Real	Ago/2022	9,62% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-		7.884	12.872
CCE/ real	Real	Mar/2020	100% CDI + 3,65% a.a	Mensal	Duplicatas	-	-	39.457	25.389
Finame	Real	Jun/2020	TJLP 3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação fiduciária	-	-	43	546
Pré-pagamento exportação (1)	Dolar	Dez/2024	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota promissória	65.320		65.320	55.763
ACC/Pré-pagamento	Dolar	Ago/2021	5,10% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas		-	10.408	11.575
Total não circulante						65.320		156.538	106.145
	-	-		-	-				
Total geral		-		-	·	89.209	-	443.537	351.300

⁽¹⁾ Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na assembleia geral de credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de dezembro de 2018 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A;

(2) Em julho de 2018 a Companhía realizou operação de captação no montante de R\$ 50 milhões na modalidade de Capital de Giro (CDCA) com taxa de 100% do CDI + 2,86% a.a., com o objetivo de melhorar o seu perfil de dívida, que possibilitará reduzir em 12p.p. o endividamento de curto prazo.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses a Companhia ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais e fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda., oferecidas e aceitas como garantia as quais estão localizadas na região de Botucatu e Avaré (SP), que corresponde área de 1.283 hectares.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Consolidado		
Ano de vencimento	31/12/2018	31/12/2017	
2019	-	51.330	
2020	43.745	17.068	
2021	45.401	13.783	
2022	35.240	12.811	
2023	19.089	11.153	
2024	13.063	-	
Total	156.538	106.145	

Movimentação dos empréstimos:

Descrição	Contro	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Saldo Inicial	-	154	351.300	343.173	
Capitações	85.237	-	326.351	181.854	
Amortizações e pagamentos de juros	-	(154)	(291.646)	(223.657)	
Juros e variação cambial e monetária	3.972	-	57.532	49.930	
Saldo Final	89.209	-	443.537	351.300	

20. Fornecedores

Descrite # a	Consolidado			
Descrição	31/12/2018	31/12/2017		
Moeda nacional	161.580	138.424		
Moeda estrangeira	4.642	1.948		
Total	166.222	140.372		

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Obrigações trabalhistas

Descrição	Consolidado			
Descrição	31/12/2018	31/12/2017		
PLR a pagar	5.755	3.343		
INSS a recolher	4.582	4.769		
FGTS a recolher	1.264	1.050		
Provisão de férias e encargos	17.070	15.308		
Total	28.671	24.470		

22. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Controladora Consc		Conso	lidado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017		
IPI	-	-	2.311	2.066		
PIS/COFINS	-	-	785	933		
ICMS	-	-	4.206	3.583		
ISS	-	-	68	41		
IRPJ/CSLL	-	4	11.326	5.890		
Outros	6	20	110	160		
Total	6	24	18.806	12.673		

23. Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
PPI e PEP - ICMS	2.850	-	5.186	1.738
REFIS IV (a)	25.143	11.804	30.350	34.394
Outros	773	773	773	773
Total	28.766	12.577	36.309	36.905
Passivo circulante	20.566	1.842	25.116	23.032
Passivo não circulante	8.200	10.735	11.193	13.873
Total	28.766	12.577	36.309	36.905

a) REFIS - Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, a Companhia e suas controladas ingressaram com pedido de parcelamento especial "REFIS IV" na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se obrigada a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia está adimplente com os pagamentos. Abaixo movimentação do REFIS IV:

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2017	11.804	34.394
Adições	18.623	18.623
Baixas	(5.344)	(23.110)
Atualizações monetária	60	443
Saldo Final em 31 de dezembro de 2018	25.143	30.350

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual do REFIS IV:

Communication of the press	Controladora		Consolidado	
Cronograma de Desembolso REFIS	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2018	-	1.069	-	20.520
2019	2.288	1.074	2.761	1.387
2020	2.288	1.074	2.761	1.387
2021	2.288	1.074	2.761	1.387
2022	2.288	1.074	2.761	1.387
2023	2.288	1.074	2.761	1.387
2024 a 2029	13.703	5.365	16.545	6.939
Total	25.143	11.804	30.350	34.394

b) A Companhia, fez a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), junto à Receita Federal e à Procuradoria da Fazenda Nacional, nos termos da Lei 13.496/2017. O valor nominal desses débitos atualizado foi de R\$ 24.558, dos quais após aplicação das reduções gerou um débito de R\$ 12.125 que foram pagos em parcelas mensais até dezembro de 2017 no montante de R\$ 1.229 e, o saldo remanescente foi liquidado utilizando crédito de imposto de renda e da contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre lucro líquido acumulado, conforme faculta a lei. A adesão ao PERT gerou um efeito no resultado no valor de R\$ 12.897 (nota 33 demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017). A adesão ao programa de parcelamento PERT, encontra-se em análise pela Receita Federal do Brasil – RFB, e não foi homologado pela autoridade da tributária competente, o deferimento confirmando a dívida consolidada dependerá da finalização da análise pela referida autoridade competente.

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Energia elétrica	-	-	6.344	4.445
Fretes a pagar	-	-	7.358	6.149
Comissões a pagar	-	-	4.334	4.598
Outras	-	1.286	15.892	10.873
Total	-	1.286	33.928	26.065

25. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2018, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$ 17.957 (R\$30.684 em 31 de dezembro de 2017), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Consolidado			
	31/12/2018	31/12/2017		
Impostos e contribuições federais	655	14.618		
Provisões trabalhistas	8.229	6.927		
Provisões cíveis e outras	9.073	9.139		
Total da provisão para demandas judiciais	17.957 30			

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	14.618	6.927	9.139	30.684
Adições	-	1.302	-	1.302
Baixas	(13.963)	-	(66)	(14.029)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	655	8.229	9.073	17.957

Impostos e contribuições

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

A Companhia também discute judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Desde 15 de março de 2017 a Companhia, baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, na sistemática de repercussão geral, do Recurso Extraordinário que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, passou a reconhecer nas suas apurações essa decisão. A Companhia está amparada pelo posicionamento de seus assessores legais de que o risco de perda nesse processo é remoto.

Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia estava sujeita a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia está envolvida em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes.

Os montantes dos processos classificados como possível em 31 de dezembro de 2018 são: tributário R\$ 269.422 (R\$ 193.688 em 31 de dezembro de 2017), previdenciários R\$ 4.732 (R\$ 4.732 em 31 de dezembro de 2017), cível R\$ 492 (R\$ 5.745 em 31 de dezembro de 2017) e trabalhistas R\$ 9.898 (R\$ 15.827 em 31 de dezembro de 2017).

26. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto *a Eucatex of North America Inc*, ("ENA") que é tributada com base na legislação tributária local.

a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

Danasia	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ajustes CPC`s/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	46.251	46.251
Ajustes CPC`s/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	-	-	55.779	48.855
Reavaliação de florestas	2.387	2.387	2.387	2.387
Total passivo não circulante	2.387	2.387	104.417	97.493

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Contro	oladora	Consolidado	
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	27.176	29.649	38.096	31.305
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(9.240)	(10.080)	(12.953)	(10.643)
Adições / Exclusões				
Equivalência patrimonial	17.630	13.210	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	(6.547)	-	(6.550)	-
Diferença depreciação fiscal x societária	-	-	8.026	7.056
Efeitos Tributários - Lucro Presumido de Controladas (1)	-	-	366	2.529
Outras adições e exclusões líquidas	(1.891)	(3.130)	2.360	(6.776)
Imposto de renda e contribuição social	(48)	-	(8.751)	(7.835)
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	(48)	-	(8.751)	(7.835)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	1.842	12.288	(374)	18.470
Alíquota efetiva	0%	0%	23%	25%

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, uma vez que duas de suas controladas são optantes pelo lucro presumido.

27. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 e de 31 de dezembro de 2017, é de R\$ 488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

b.1 - Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b.2 - Reserva para expansão de investimento

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembleia Geral da Companhia, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

b.3 - Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

c. Dividendos

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação da Companhia, participação, em igualdade de condições com

as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

Em 31 de dezembro de 2018, foram calculados os dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 4.079, representando R\$ 0,04153 por ação ordinária e R\$ 0,045684 por ação preferencial. (Em 31 de dezembro de 2017, foram calculados os dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 5.946, representando R\$ 0,06054 por ação ordinária e R\$ 0,06659por ação preferencial). Conforme demonstrado no quadro abaixo:

Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma	2018	2017
Lucro líquido do exercício	28.970	41.937
Reserva legal	(1.449)	(2.097)
Realização da reserva de reavaliação	19.264	34
Realização/reversão do ajuste de avaliação patrimonial	-	(2.402)
Constituição/Realização da reserva de lucros a realizar (1)	(30.468)	(13.687)
Lucro líquido base para dividendos	16.317	23.785
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	4.079	5.947

⁽¹⁾ A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos também a constituirão de ativo fiscal diferido.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio e dividendos em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 73.692 sendo R\$ 4.079 do exercício de 2018, R\$ 5.946 do exercício de 2017, R\$ 2.526 do exercício 2016, R\$ 724 do exercício de 2015, R\$ 3.736 do exercício de 2014, R\$ 15.755 do exercício de 2013, R\$ 7.394 do exercício de 2012 e R\$ 33.531 do exercício de 2011 e 2010.

d. Ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). A Companhia poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão da Companhia até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2017) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 4,15 por ação totalizando R\$ 2.005 (em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 3,95 por ação totalizando R\$ 1.908).

e. Lucro (Prejuízo) por ação

Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o exercício.

Lucro (prejuízo) por ação	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (prejuízo) das operações continuadas atribuivel aos acionistas da controladora antes das deduções	28.971	39.668
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.136.222	92.136.222
Lucro (prejuízo) líquido por ação - básico (em reais)	R\$0,314	R\$0,043
Lucro (prejuízo) líquido por ação - diluído (em reais)	R\$0,314	R\$0,043
Lucro (prejuízo) básico por ações ordinárias (em reais)	R\$0,295	R\$0,404
Lucro (prejuízo) básico por ações preferenciais (em reais)	R\$0,324	R\$0,444

Diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

28. Compromissos

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. As formas de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou através de contratados de parceria rural mediante participação nos frutos no momento da colheita. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas ao longo dos exercícios de 2018 e 2017 corresponderam a um desembolso anual de R\$ 9.000. O vencimento do último contrato será em 2029, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

29. Benefícios a administradores e empregados

A Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.

A Companhia tem uma política de conceder participação nos lucros e resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e em 31 de dezembro de 2018, o montante provisionado é de R\$ 5.755 (R\$ 3.343 em 31 de dezembro de 2017), Nota 21.

30. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2018 e 2017 são as seguintes:

Descrição	Madeira e Outros		Tintas		Consolidado	
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita Liquida de Vendas e Serviços	977.596	950.752	284.733	254.609	1.262.329	1.205.361
Ativo Biologico	28.204	22.496			28.204	22.496
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(721.501)	(707.831)	(208.853)	(190.425)	(930.354)	(898.256)
Lucro Bruto	284.299	265.417	75.880	64.184	360.179	329.601
	29,1%	27,9%	26,6%	25,2%	28,5%	27,3%

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida. Na elaboração das informações por segmento da Companhia, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

31. Receita operacional líquida

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada, para os trimestres findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição -	Cons	Consolidado		
	31/12/2018	31/12/2017		
Receita bruta de vendas	1.510.879	1.441.312		
Mercado interno	1.316.902	1.270.999		
Mercado externo	215.850	188.229		
Devoluções	(21.873	(17.916)		
Impostos e contribuições sobre vendas	(248.550	(235.951)		
Receita Líquida de vendas	1.262.329	1.205.361		

32. Informação sobre a natureza das despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Descripão.	Contro	oladora	Consolidado		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Custo dos produtos e das mercadorias vendidas	-	-	(930.354)	(898.256)	
Despesas com vendas	-	-	(180.390)	(172.248)	
Despesas gerais e administrativas	(965)	(622)	(52.823)	(51.088)	
	(965)	(622)	(1.163.567)	(1.121.592)	
Matéria-prima consumida e outros custos e despesas	(3)	(247)	(702.443)	(682.453)	
Despesas com pessoal e encargos	-	-	(210.201)	(201.405)	
Despesas de vendas variáveis	-	-	(112.414)	(107.293)	
Depreciação e amortização	-	-	(65.887)	(62.984)	
Serviços de terceiros	(708)	(359)	(53.112)	(49.165)	
Propaganda e publicidade	(182)	-	(15.431)	(13.609)	
Impostos e taxas	(72)	(16)	(4.079)	(4.683)	
	(965)	(622)	(1.163.567)	(1.121.592)	

33. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

Descrição	Contro	oladora	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Processos trabalhistas e recisões de representantes	-	-	(15.852)	(9.782)
Adesão à parcelamento PERT	-	(4.817)	-	(12.897)
Outras despesas e receitas líquidas	(18.101)	(786)	4.635	5.650
Total	(18.101)	(5.603)	(11.217)	(17.029)

Eucatex S.A. Indústria e Comércio e Sociedades Controladas Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34. Resultado financeiro líquido

Descripão.	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita com avp	4	7	2.717	4.382
Receita com descontos concedidos, obtidos	-	-	332	369
Receita com juros	-	-	1.360	2.044
Receita com juros partes relacionadas	110	683	2.381	6.549
Receita com variação cambial	180	177	40.062	28.882
Outras Receitas	124	496	441	1.355
Receita Financeiras	418	1.363	47.293	43.581
Despesa com avp	-	-	(2.118)	(2.635)
Despesa com derivativos	-	-	-	(238)
Despesa com descontos concedidos, obtidos	-	-	(5.280)	(3.783)
Despesa com despesas bancárias	(471)	(540)	(5.164)	(5.692)
Despesa com juros	(379)	(173)	(33.318)	(36.516)
Despesas com juros partes relacionadas	(105)	(265)	(2.381)	(6.549)
Despesa com juros sobre debêntures	-	(12)	-	(1.528)
Despesa com variação cambial	(4.570)	(172)	(69.262)	(31.770)
Outras Despesas	(28)	(1.693)	(381)	(2.018)
Despesa variação monetária dos impostos	(61)	(801)	(443)	(4.002)
Despesas Financeiras	(5.614)	(3.656)	(118.347)	(94.731)
Resultado Financeiro Liquido	(5.196)	(2.293)	(71.054)	(51.150)

35. Seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração da Companhia e suas controladas estão estudando a renovação das suas apólices de seus seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, atualmente vencidas (Parque Fabril, Estoques), considerando a natureza e riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores em seguros.

Dada a natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais, a Administração da Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros, por outro lado a Administração da Companhia, optou pela adoção de políticas de proteção, das quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades operacionais e financeira da Companhia. Desta forma, a Administração entende que, sua política de proteção, de gerenciamento dos riscos e procedimentos adotados relacionados às atividades florestais, são adequadas e mitigam os riscos, principalmente de eventual descontinuidade operacional da Companhia.

As premissas de riscos para seguros, bem como, as políticas de proteção adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão de demonstrações contábeis, consequentemente não fazem parte do escopo dos auditores independentes.

* * *

Conselho de Administração			
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros	
		Antônio Delfim Netto	
		Dácio Antônio Pereira Oliveira	
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Marcelo Faria Parodi	
		Heitor Aquino Ferreira	
		Miguel João Jorge Filho	

Diretoria				
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente Geral	Diretor Vice-Presidente Executivo		
Flávio Maluf	Otávio Maluf	José Antônio Goulart de Carvalho (*)		

(*) E de Relações com Investidores

Sérgio Henrique Ribeiro CRC 1SP 220148/O-6 Controller